

**033 - PLANEJAMENTO DE ÁREA DE PASTEJO ROTACIONADO PARA O SETOR DE BOVINOCULTURA LEITEIRA DA UNESP - DRACENA** - Erikelly

Aline Ribeiro de Santana (Campus Experimental de Dracena, UNESP, Dracena), Gelci Carlos Lupatini (Campus Experimental de Dracena, UNESP, Dracena), Juliano Fiorelli - [erikellysantana@hotmail.com](mailto:erikellysantana@hotmail.com)

**Introdução:** A implantação de manejo rotacionado de pastagens para produção de leite tem-se apresentado uma alternativa altamente viável em locais onde há limitação de área. Além disso, é largamente utilizado por proporcionar maior produtividade por área de pastejo, melhor aproveitamento da forrageira, favorece a uniformidade de pastejo, período de descanso e rebrota da forragem, provoca menor desgaste do solo entre outras vantagens de sua adoção. Sendo assim, o correto planejamento de áreas para implantação do sistema rotacionado torna-se fundamental para sua real aplicabilidade. **Objetivos:** O objetivo foi realizar um planejamento de sistema de pastejo rotacionado de capim-Mombaça para o setor de bovinocultura de leite da UNESP - Campus Experimental de Dracena, em mínimo custo, visando atender as necessidades do Curso de Zootecnia e seu desenvolvimento sustentável. **Métodos:** Obteve-se o mapeamento da área disponível para tal planejamento utilizando como ferramentas um aparelho GPS, software MapSource e software AutoCAD. Através destes instrumentos chegou-se ao valor aproximado da área destinada à implantação de um módulo de Panicum maximum cv. Mombaça, escolhida pelo seu alto valor nutricional e produtividade de forragem. **Resultados:** A área total para a possível implantação do sistema foi de aproximadamente 15000 m<sup>2</sup>. Para esta área foi desenvolvido um croqui com 28 piquetes. O número de piquetes corresponde ao ciclo da forrageira escolhida, com o objetivo de garantir um adequado período de descanso da pastagem e apenas um dia de permanência dos animais em cada piquete. As dimensões determinadas para os piquetes foram 20 X 15 m, totalizando 300 m<sup>2</sup> cada. Escolheu-se utilizar para o projeto cercas elétricas de arame liso a 0,8 m de altura e mourões de madeira para diminuir os custos de implantação. Entre as linhas dos piquetes sugeriu-se largura mínima de 6 m, afim de permitir a passagem de tratores e seus implementos, além de evitar que na época das águas haja excesso de lama. Dentro da planta elaborada para o setor utilizou-se um área arborizada já existente para o local de descanso do rebanho.